

TRICENTENARIO DE CAMÕES

EM COIMBRA

7 DE MAIO

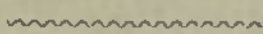
SARAU LITTERARIO-MUSICAL

HOMENAGEM Á COMMISSÃO DA IMPRENSA

DE

LISBOA.

A LEITURA DOS LUSIADAS



Do moço rei defronte, esbelto e cavalleiro
Camões recita: a côrte attenta e silenciosa
Ante a rubra explosão do cantico guerreiro
Admira effa epopeia enorme e prodigiosa.

Ruge a electrica voz do Adamaſtor furiosa,
Nas amuradas canta o alegre marinheiro,
Do Oceano á flor ſcintilla a esteira luminosa
Dos peſados galeões do Gama aventureiro.

E eis que a terra ſe avista, á praia melindana
Deſce douda e febril a gente luſitana;
Deſfraldam-ſe os pendões ao claro ſol do Oriente...

Da gloria ante o eſplendor o olhar d'El-Rei fulgura:
O Camara no emtanto — alma ſombria e eſcura
No rei os olhos crava e ri ſelinamente.

Gonçalves Crespo.



Qamr
653 M J

mcb 678059